

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	12/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

ECONOMIA

Exploração comercial de madeiras submersas é regulamentada

Por **Folha Web**

Em 12/03/2019 às 01:38



Árvores submersas podem ser exploradas pela indústria madeireira (Foto: Arquivo pessoal)

A Lei nº 1.300, sancionada pelo governo de Roraima em 17 de janeiro de 2019, é de autoria do deputado Coronel Chagas (PRTB). As madeiras submersas representam um tesouro esquecido no fundo de rios e lagoas de Roraima.

No lago de Jatapu, em Caroebe, por exemplo, esse tipo de exploração é uma excelente alternativa de geração de emprego e renda. Estima-se que mais de 70 km² da Floresta Amazônica ficaram submersas, quando a hidrelétrica foi construída há mais de 20 anos. Estudos indicam que elas permanecem aproveitáveis por mais de 100 anos.

O projeto foi apresentado à Assembleia Legislativa em abril de 2018. “São milhares de árvores submersas, madeiras nobres, de diversas espécies que podem ser comercializadas. Também madeiras simples, que podem ser utilizadas para a produção de carvão, com o selo ambiental”, ressaltou Chagas.

De acordo com o parlamentar, a lei tem viés ambientalista e progressista. Do ponto de vista ambiental, é positivo em razão dos problemas causados pela decomposição da madeira. “Ao invés de retirar a madeira virgem da floresta, vamos extrair a que já está comprometida. Além disso, depois de um tempo, essa madeira produz gases, como o metano, que afetam o meio ambiente”, observou, acrescentando que esses resíduos também danificam as turbinas da usina, causando gastos milionários aos cofres públicos com manutenção.

Sob a perspectiva econômica, vai gerar emprego e renda. “A região Sul do Estado tem muitas madeireiras sob investigação policial, o que coloca em risco milhares de empregos. Temos condições de dar uma nova frente de trabalho, gerando riquezas à região”, observou.

Conforme a lei, o governo de Roraima, por meio da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh), está autorizado a cadastrar empresas interessadas na exploração comercial. Também cabe ao Poder Executivo editar instrumento normativo, disciplinando a atividade econômica. As receitas decorrentes da aplicação da lei serão incorporadas ao orçamento anual da Femarh.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Exploracao-comercial-de-madeiras--submersas-e-regulamentada-50899>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	12/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

TERMELÉTRICAS

Roraima Energia nega possibilidade de racionamento

Por [Folha Web](#)

Em 12/03/2019 às 00:49



Usinas estão ligadas após interrupção do fornecimento de energia oriunda da Venezuela; empresa gasta, em média, um milhão de litros de óleo diesel para manter serviço (Foto: Nilzete Franco)

Após cinco dias funcionando direto, as termelétricas têm estoque suficiente de óleo diesel para dez dias sem interrupções e não há possibilidade de racionamento no Estado. A informação foi confirmada pela Roraima Energia por meio de nota, em que informou que o reabastecimento é feito de forma diária, repondo o combustível consumido no dia anterior.

Diariamente, é consumido um milhão de litros de diesel para atender a demanda em Roraima, contudo, as transportadoras não têm capacidade de colocar essa quantidade de óleo por dia em Boa Vista. Porém, são garantidos entre 600 e 700 mil litros diários antes de começar a “cair” a autonomia das termelétricas.

A Roraima Energia não informou o custo para manter as termelétricas ativas, porém, ao considerar o preço médio atual do combustível de R\$ 3,50, o funcionamento equivale a R\$ 3,5 milhões gastos diariamente.

Logo após o apagão registrado na Venezuela no dia 7, o governador Antonio Denarium (PSL) reiterou o receio de faltar energia no Estado, caso a situação com o Linhão de Guri não fosse resolvida. Na época, ele apontou que a capacidade das termelétricas era menor que a demanda.

Denarium disse ainda que para evitar um racionamento, o governo solicitou ao Ministério de Minas e Energia a contratação de um volume maior de energia no Estado. Ele ressaltou que a empresa Roraima Energia tem estoque de dez milhões de litros de diesel e que essa quantidade era garantida apenas para oito dias de abastecimento.

O governador garantiu que a concessionária está utilizando a capacidade das usinas em 150 quilowatts, contudo, no período de verão, o consumo chega até 250 quilowatts.

“Por enquanto não tem suficiente, mas a empresa está se adequando para atender Roraima, caso a energia de Guri seja cortada em definitivo”, afirmou em entrevista à Folha no dia 8 deste mês.

ENTENDA – A Venezuela está às escuras desde o dia 7, quando foram feitos os primeiros relatos de apagões em alguns estados. A situação já dura mais de 80 horas e ainda não há explicações sobre os motivos da falta de energia. O governo de Nicolás Maduro afirma se tratar de uma “sabotagem criminoso e brutal” contra a geração elétrica em Guri, no Estado de Bolívar.

Maduro afirmou ainda que o corte no fornecimento de energia foi causado por ataques cibernéticos por parte dos Estados Unidos e que isso impedia as tentativas de restaurar o sistema elétrico. Segundo ele, as autoridades venezuelanas estão fazendo o possível para que a situação seja normalizada.

Já para o autoproclamado presidente venezuelano e líder da oposição, Juan Guaidó, o apagão é resultado da falta de manutenção e corrupção. Através do Twitter, ele rebateu as afirmações de sabotagem e acusou Maduro de “usurpador do povo da Venezuela”.

ISOLADO – Único Estado brasileiro que não faz parte do Sistema Interligado Nacional (SIN), Roraima depende desde 2001 do fornecimento de energia elétrica da Venezuela, que se encontra em crise política e econômica. A energia gerada no país vizinho, com o

uso de hidrelétricas, garante uma energia mais limpa e barata para o território roraimense, entretanto as constantes interrupções de energia fomentam a necessidade da ligação do Linhão de Tucuruí com o Estado do Amazonas, que está com as obras paradas por não ter acordo com os indígenas da reserva Waimiri-Atroari, por onde parte da construção passaria. (A.P.L)

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Roraima-Energia-nega-possibilidade-de-acionamento/50893>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	12/03/2019



LINHÃO DE TUCURUÍ: DEPUTADOS ASSINAM CARTA A BOLSONARO PEDINDO QUE RORAIMA SEJA INCLUÍDO

Política

Publicado em 11 de março de 2019



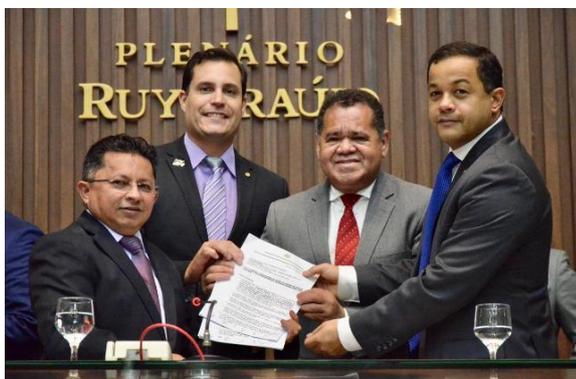
Em audiência pública no Amazonas, foi anunciada a criação de uma comissão permanente para acompanhar o processo junto ao governo federal - Foto: Alex Paiva

Durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) na manhã desta segunda-feira, 11, deputados de Roraima e do Amazonas resolveram unir forças e enviaram uma carta ao presidente Jair Bolsonaro (PSL), na qual pedem a extensão do Linhão de Tucuruí até Boa Vista.

Dez parlamentares de Roraima participaram dos debates. O vice-presidente da Assembleia Legislativa de Roraima, Jânio Xingu (PSB), coordenou as discussões em conjunto com o deputado Sinésio Campos (PT-AM), que propôs o debate. A audiência contou ainda com a participação de deputados federais, lideranças indígenas e representante da Funai (Fundação Nacional do Índio).

“A ausência de energia elétrica de qualidade traz inúmeros prejuízos para a economia de Roraima, impactando diretamente na vida de cidadãos que convivem com apagões diários”, disse Xingu. Os deputados Lenir Rodrigues (PPS), Soldado Sampaio (PCdoB), Ione Pedroso (Solidariedade), Nilton do Sindipol (Patri), Jeferson Alves (PTB), Betânia Medeiros (PV),

Coronel Chagas (PRTB), Neto Loureiro (PMB) e Chico Mozart (PRP) também se manifestaram na audiência.



A carta resultante da audiência solicita a extensão da linha de transmissão interligando Manaus a Boa Vista. Com extensão de 721 quilômetros, o projeto atravessa o Amazonas e Roraima passando por nove municípios. Deste trecho, 123 quilômetros passam pela terra indígena Waimiri-Atroari, onde devem ser instaladas até 300 linhas de transmissão, do total de 1.440 torres previstas para toda a linha.

“Por isso, entendemos ser fundamental que o governo tome providências para efetivar espaços de diálogo com todos os seguimentos interessados, respeitando o processo de consulta à população indígena, a fim de agilizar a implementação do projeto, de maneira a beneficiar a população em geral”, diz a carta.

Comissão permanente

O deputado Jânio Xingu enfatizou que durante a audiência foram iniciadas as tratativas para formação de uma comissão permanente de deputados para acompanhar de perto o processo junto às instituições envolvidas no Linhão de Tucuruí. “Só vamos parar quando virmos a inauguração dessa obra no estado de Roraima, que é o único não interligado ao Sistema Nacional.”

Consulta aos indígenas

A deputada Lenir Rodrigues (PPS) também compôs a mesa que mediou as discussões e afirmou que a consulta prévia aos povos indígenas afetados pela obra é um direito constitucional, e que por isso, acredita que a obra não deva ser uma imposição aos Waimiri-Atroari. “Os roraimenses merecem receber a energia segura para sairmos da dependência do Linhão de Guri [linha de transmissão que abastece Roraima com energia comprada da Venezuela], mas isso não pode ser uma imposição, pois fere a autonomia dos povos indígenas, que garante a consulta prévia.”

Yana Lima

<https://roraimaemfoco.com/linhao-de-tucuru-deputados-assinam-carta-a-bolsonaro-pedindo-que-roraima-seja-incluido/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	12/03/2019



AGRICULTORES DE BOA VISTA PARTICIPAM DE FEIRA NO RIO GRANDE DO SUL



A 20ª Expodireto Cotrijal é referência no que diz respeito a tecnologias empregadas na agricultura – Fotos: Fernando Teixeira

Os reflexos dos investimentos na agricultura familiar já são uma realidade em Boa Vista. Com responsabilidade e atenção especial voltada para o setor, a prefeita Teresa Surita vem cumprindo o compromisso de fomentar o agronegócio no município desde a criação da Secretaria Municipal de Agricultura e Assuntos Indígenas (Smaai) até investimentos e programas de incentivo e fortalecimento da agricultura familiar em todo o perímetro da capital, incluindo comunidades indígenas.

No último domingo, 10, uma comitiva composta por oito agricultores, incluindo as comunidades indígenas do município, acompanhados por técnicos da secretaria de agricultura viajaram para a cidade de Não – Me – Toque, no estado do Rio Grande do Sul, para participar da 20ª Expodireto Cotrijal, uma das maiores feiras do agronegócio no país.

A viagem é uma premiação aos agricultores familiares que foram destaque no Prêmio PMDA Produtividade, o qual teve a avaliação realizada na safra de 2018. A premiação foi entregue no dia 27 de fevereiro pela Prefeitura de Boa Vista.



O superintendente de Desenvolvimento Econômico da Smaai Rodrigo Suss, destacou que o local escolhido para a viagem de premiação se deve pelo fato de a cidade ser a capital nacional da agricultura de precisão.

“Essa é uma das maiores feiras do Brasil na questão do agronegócio, então a nossa intenção ao trazer o grupo de agricultores é de visitar os expositores para que possamos levar novas tecnologias e aplicá-las no município e também apresentar as potencialidades que Boa Vista possui a fim de atrair potenciais investidores”, destacou.

A comitiva foi recebida pela comissão organizadora da Expodireto Cotrijal na capital gaúcha e seguiram o para o jantar de abertura do evento. Além da participação na programação oficial, o grupo visitará propriedades que são referência nacional em agricultura de precisão e produtividade.

“Quero conhecer as tecnologias mais modernas e maquinário que serão apresentadas na feira e levar este conhecimento para minha equipe em Roraima, tendo em vista que assim, poderei investir e melhorar ainda mais a minha propriedade”, disse o agricultor familiar Francisco Lenildo da Silva, que é destaque na produção de milho.



Comitiva participa de jantar de abertura do evento e do Troféu Brasil Expodireto

A comitiva de Boa Vista foi convidada para participar do jantar alusivo a abertura da feira e ao Troféu Brasil Expodireto, que condecorou personalidades e autoridades com expressiva participação política e no cenário do agronegócio nacional.

Com o tema “A safra dos bons vencedores”, o troféu visa destacar personalidades e empresas que contribuíram ao longo do ano para o crescimento do agronegócio, tanto no Estado quanto em âmbito nacional e internacional. Lideranças políticas, empresários, homens e mulheres com atuação expressiva na vida rural, além de personalidades internacionais estiveram presentes no evento.

“Tivemos a oportunidade de participar do Troféu Brasil Expodireto, uma noite inesquecível que contou com a presença de várias autoridades importantes do nosso país, quero agradecer de forma especial ao Senhor Nei Mânica, presidente da Expodireto Cotrijal e ao senhor Evaldo que nos deram um atendimento especial e a oportunidade de participar desse evento. Nossa comitiva está muito feliz com o que aconteceu e com o que puderam presenciar e participar”, frisou o secretário municipal de Agricultura e Assuntos Indígenas Marlon Buss.

A Expodireto Cotrijal inicia nesta segunda, 11 e segue até sexta-feira, 15. “Iniciamos as atividades de visitas à exposição, teremos todas as visitas aos campos de produção, experiências de lavouras e cultivares e também conhecer as máquinas mais modernas que estão disponíveis no mercado, finalizou o secretário Marlon.

Emanuele Pasqualotto

<https://roraimaemfoco.com/agricultores-de-boa-vista-participam-de-feira-no-rio-grande-do-sul/>